

COLUNA

BABADOISABELLE ROSA isabelle.rosa@meiahora.com**'APRENDIZADO SOBRE HUMOR'**

Carol Garcia vem arrancando risadas do público como a divertida Sabrina, em *A Dona do Pedaço*, da Globo. À coluna, a atriz fala sobre a boa fase da carreira, retorno do público, segredos de beleza, namoro com Eduardo Speroni e mais. Confira!

ARTHUR GERMANO / DIVULGAÇÃO

**Como está sendo interpretar a Sabrina?**

Eu amo. Outro dia uma amiga foi me visitar no estúdio, eu já estava caracterizada e ela perguntou: 'O que está acontecendo, Carolina? Você virou a Sabrina?' (risos). Ela é contagiante, basta colocar o figurino que não consigo parar de me divertir. O Walcyr (Carrasco, autor) é brilhante e criou uma personagem popular, engraçada e muito alto astral, apesar de tudo que acontece na sua vida. Fazer a Sabrina tem sido um aprendizado diário sobre humor. Eu sou muito feliz e agradeço por essa oportunidade.

Como foi sua preparação para a personagem? Chegou a conversar com alguma garota de programa?

Depois de ver muitas entrevistas, filmes e ler artigos, conversei com duas garotas de programa em São Paulo. Elas foram maravilhosas e me deram dicas de como falar com o cliente, do que vestir, como usar as unhas e trocamos muito sobre a escolha delas em se prostituir.

A personagem caiu no gosto popular, né? Você se surpreendeu?

Sim. De umas semanas pra cá, vi como Sabrina caiu no gosto popular. As pessoas me chamam de Sugar Lady, pedem para mandar vídeo para família, dizem que param para ver as peripécias da doida. Semana passada, conheci um casal que, inspirados pela Sabrina, passaram a se chamar de Sugar Lady e Sugar Daddy.

Acha importante abordar a prostituição?

Com certeza. Ainda há muito machismo. E machismo e preconceito andam colados. Se uma novela fala desta profissão com leveza, criando empatia com o público, como é o caso da Sabrina, acredito que possa haver uma mudança no olhar das pessoas. Uma mulher pode fazer a escolha que ela quiser para a própria vida e isso não deve interferir nos seus direitos.

Caso precisasse, você também se prostituiria ou teria alguma aversão à isso?

Só posso responder essa pergunta tendo como parâmetro a minha própria história, e nela não vejo espaço para escolher esse caminho. Não tenho nenhuma aversão às pessoas que optam por isso. Tenho respeito pelo outro e suas escolhas.

Na verdade, a Sabrina 'sai da cena' como prostituta e se torna a Sugar Baby de Otávio. Você acha que ela chega a se apaixonar pelo Otávio ou a relação deles continuará baseada em acordos?

Vejo mais um conforto da parte de Sabrina. Otávio é, nesse momento, a única pessoa que ela tem ao lado. Ele lhe deu tudo o que queria, ela é muito carente e acaba tendo algum carinho por ele, mas não acredito que seja paixão.

Sua personagem se veste de maneira sexy. Os olhares masculinos pra você na rua**mudam devido a isso?**

Os homens que me abordam se divertem com a personagem, isso que acho mais legal. A Sabrina tem muitas qualidades que se sobressaem a maneira com ela se veste.

Se relacionaria com um homem mais velho?

Qualquer relação, para mim, tem que ser a partir do desejo e de comum acordo com o outro. Sendo assim, o que interessa é o respeito e a vontade de estar junto.

Quais são os próximos passos de Sabrina?

Ah, aí tem que acompanhar para ver né? E a novela está toda incrível, ágil... Não percam (risos).

Como é contracenar com o José de Abreu, Paolla Oliveira, Nathalia Dill, Rosi Campos?

Eu não poderia estar com parceiros melhores. São relações profissionais e muito afetuosas, não deixamos o trabalho nos engolir e trocamos muito. Cada um tem suas características e eu aprendo demais com as individualidades. Agora... a Paolla ganha todos os prêmios de como tornar cada dia de trabalho especial.

Torce para que a Sabrina vire digital influencer? Porque ela adora esse mundo, a Vivi Guedes.

Eu ia amar! Ela seria uma influencer de verdade, sem estúdio, sem grandes looks, sem iluminação perfeita. Acho que ela seria "a sincera" da internet.

Você tem algo em comum com a Sabrina?

Somos uma grande mistura uma da outra. Assim como ela, sou muito determinada. Minha determinação é exercida de uma forma diferente da dela, mas a vontade de que nossos projetos deem certo é a mesma. Também me considero uma pessoa divertida, mas menos ingênua que ela, menos doce.

Você namora o também ator Eduardo Speroni. É mais fácil quando vocês tem a mesma profissão? Rola menos ciúme das cenas de beijos, por exemplo?

Ter a mesma profissão é delicioso, pois conseguimos trocar sobre nossas alegrias e angústias profissionais com muita empatia. Sobre ciúmes: jamais rolaria ciúmes de cenas de beijo. Estamos à serviço do nosso trabalho e para isso é preciso ter muito respeito.

Esse é um dos momentos mais especiais da sua carreira, Carol?

Sim. Vivi muitos momentos especiais, principalmente no teatro. Momentos inesquecíveis. A novela, por ser novidade, tem sido especial. Me assistir e ter a chance de melhorar na próxima cena é uma das coisas mais estimulantes. Não poderia receber presente melhor que estar em uma novela do Walcyr, no horário nobre, com tanta gente bacana.

O que você curte fazer no tempo livre?

Curto dormir muito, sair para comer, ir ao teatro e escrever.

Quais são seus segredos de beleza e boa forma?

O maior segredo é estar em paz. Sempre que estou feliz, as pessoas me perguntam o que estou fazendo e nunca sei responder. Neste momento, meu segredo é a terapia. Saio me sentindo melhor, mais segura e bonita. Mas cuidado da saúde, me exercito.

Você era muito famosa na internet, por atuar no 'Parafernália'. Sente muita diferença de seus fãs, na idade deles?

A maior diferença é na faixa etária. Quando eu estava na 'Parafernália', tinha muitos fãs adolescentes. O público da novela é mais amplo, recebo mensagens e sou abordada tanto por crianças quanto por pessoas mais maduras.